

Editorial

Por Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (USP, ABF)*

A comunidade acadêmica da grande área de conhecimento Letras e Lingüística tem, a partir deste ano de 2007, disponível para pesquisa e publicação de seus artigos e resenhas, a Revista Eletrônica de Lingüística *Domínios de Lingu@gem*.

A iniciativa louvável de seus gestores está na via que desemboca para onde aponta o futuro da editoração, que são as publicações digitalizadas. Nessa perspectiva, inevitavelmente as revistas eletrônicas devem alcançar o mesmo conceito elevado conferido aos já atestados veículos de qualidade reconhecida no *Qualis* da área, quesito muito levado em consideração pelos agentes avaliadores de produção intelectual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como são atualmente as nossas velhas conhecidas revistas impressas.

Nessa direção, *Domínios de Lingu@gem* cumpre todas as exigências da práxis de quem edita revistas científicas. Tem periodicidade semestral, Comitê Gestor, Conselho Editorial e Comitê Editorial. Sob o ISSN 1980-5799, a revista é, a princípio, publicada e distribuída através de meios digitais: *World Wide Web* (www) e *CD-ROM*.

Este primeiro número está composto de doze textos, sendo dez artigos, uma resenha e uma retrospectiva.

O artigo, *Poder e persuasão no discurso religioso medieval*, de Maria Lúcia da Cunha Vitória de Oliveira (USP), estuda, na perspectiva da Análise do Discurso, como é instaurada a interação em um texto religioso medieval que tem a finalidade de persuadir seu leitor a ter como paradigma a biografia de um santo da igreja católica. Trata-se da narrativa sobre a vida de São Frutuoso de Braga.

O texto, *A expressividade dos estrangeirismos na poesia de Carlos Drummond de Andrade*, de Elis de Almeida Cardoso (USP), analisa a habilidade do poeta em utilizar estrangeirismos como recurso estilístico. A autora acredita que, com essa postura, Drummond tem a intenção de aferir autenticidade à sua poesia ou considera a palavra estrangeira transportadora de mais expressividade que a vernacular.

O ensaio de Maria Alice Venturi (Doutoranda/USP), *Considerações sobre a abordagem comunicativa no ensino de língua*, mostra, pela via da Análise do Discurso ecoando na Lingüística Aplicada, o poder da interação no processo de aprendizagem de línguas, destacando que mais importante que a aquisição do sistema lingüístico é a capacidade de interagir, através da linguagem, com o mundo.

Em *Considerações sobre a análise crítica do discurso no ensino de Português Língua Estrangeira*, Sérgio Duarte Julião da Silva (Doutorando/USP), na linha na Lingüística Aplicada, constata que, nas aulas práticas de conversação, é de praxe a eleição da sintaxe do português culto escrito em material didático utilizado no ensino de português como língua estrangeira.

O *paper* de Ida Rebelo (PUCRJ) e Paulo Osório (UBI/Portugal), *Contribuições para uma descrição semântica do verbo "ficar": o que os manuais de Português Língua Estrangeira (PLE) não dizem*, propõe classificar os significados mais recorrentes das

* Professor doutor da Universidade de São Paulo (área de Filologia e Língua Portuguesa) e sócio correspondente da Academia Brasileira de Filologia. E-mail: msantiago@usp.br

predicações com o verbo “ficar”, dada a verificação de que a predicação de sentido locativo desse verbo é comumente usado como modelo na maioria dos manuais de PLE, induzindo o aluno estrangeiro a fazer construções equivocadas.

Maria João Marçalo (UE/Portugal) defende, em *Dos chamados verbos “reflexivos e pronominais”*, que o tipo dos verbos denominados “sintemáticos” é constantemente confundido no seio dos conhecidos “verbos reflexos e pronominais”.

O artigo, *Uma proposta para a origem do pronome relativo “que”*, de Marilza de Oliveira (USP), na perspectiva da Linguística Histórica, analisa o processo de relativização no Português, identificando, para isso, o princípio da formação do morfema invariável “que” na estrutura sintática da língua.

Na linha da lexicologia, Patrícia de Jesus Carvalhinhos (USP) comprova, em *As origens dos nomes de pessoas*, que a onomástica, enquanto garimpa a etimologia dos antropônimos, descortina fatos sociais, culturais e religiosos superpostos no decorrer dos séculos, proporcionando uma revisitação à memória coletiva.

O ensaio, *Professores e a relação entre hábito da leitura e eficiência na produção e recepção de textos*, de Adriana Cristina Cristianini (USP, UNIBAN), expõe o resultado de uma pesquisa com docentes que lidam com a formação de professores, testando que o desenvolvimento da capacidade ou competência de produção e recepção de textos é proporcional ao exercício contínuo dessas práticas.

Encerrando a seção dos artigos, o texto de Nasle Maria Cabana (Doutoranda/UFMG), *Estudo em tempo aparente e em tempo real do uso do sujeito nulo na fala de Belo Horizonte*, retoma parte de sua dissertação para, na perspectiva da sociolinguística laboviana, mostrar que o emprego do sujeito pronominal nulo na variedade portuguesa de BH é sensível à variável faixa etária e “constitui evidência de mudança em processo na direção de seu uso.”

Estes são os dois outros trabalhos que rematam este o primeiro número: i) Resenha feita por Elias Alves de Andrade (Doutorando/USP) sobre *A concordância verbal na “Gramática de usos do português”* (Maria Helena Moura Neves, Editora UNESP, 2000) e; ii) Retrospectiva: SAVILLE-TROIKE, Muriel. *The ethnography of communication: an introduction*. Oxford: Blackwell, 2ª edição, 1989. São considerações feitas por Maria Célia Lima-Hernandes (USP) a respeito da segunda edição da obra de Saville-Troike.

Pelo apresentado no seu número de estréia, seguramente *Domínios de Lingu@gem* alcançará os objetivos propostos e cumprirá sua periodicidade semestral. Seus gestores merecem todo respeito e admiração pelo alto grau de profissionalismo e rigor científico demonstrados na criação de mais um veículo moderno de difusão cultural e científica disponível para toda comunidade acadêmica, atestando que são generosos! Por isso, merecem também nossa gratidão.

Bons estudos!